

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 2192 - 1/2

RODRIGUES, Paiva Dafne²
ALVES, Maria Dalva Santos³
PEREIRA, Maria Lúcia Duarte⁴
FARIAS, Francisca Lucélia Ribeiro de⁵

INTRODUÇÃO: A prevenção dos agravos que acometem as mulheres durante o período gestacional é a maneira mais eficaz de reduzir a mortalidade materna. Para prevenir tais agravos e para que a gravidez ocorra de forma tranqüila, saudável e sem riscos o cuidado pré-natal é o caminho para atingir estes objetivos. As políticas públicas de assistência á mulher no período gravídico puerperal estabelecem diretrizes para o atendimento de qualidade, dando condições para o bom desenvolvimento do feto. Este estudo é um recorte da dissertação de mestrado intitulada representações sociais das mulheres grávidas sobre o cuidado pré-natal. **OBJETIVO:** Analisar o significado que as mulheres grávidas atribuem ao cuidado pré-natal, descrever as satisfações e insatisfações com o cuidado pré-natal. Utilizou-se a Teoria das Representações Sociais como base teórica. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo e exploratório, tendo como sujeitos gestantes no terceiro trimestre que foram atendidas no ambulatório de pré-natal de um hospital maternidade pertencente a SER VI no município de Fortaleza. A coleta de dados ocorreu no período de junho a agosto de 2008. Os dados foram coletados por meio de formulário com dados sociodemográficos e do pré-natal e entrevista semi-estruturada. Os dados obtidos através dos formulários foram dispostos em quadro e os dados obtidos através da entrevista foram analisados através da análise de conteúdo de BARDIN, onde foram evidenciadas três categorias: 1) Representações sociais das mulheres grávidas sobre o cuidado pré-natal, 2) Sentimentos e dificuldades das mulheres em relação á gravidez e representações das mulheres relativas ao serviço de pré-natal oferecido. Os aspectos éticos e legais foram respeitados conforme resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde. **RESULTADOS:** O perfil das mulheres do estudo revelou que as mesmas encontravam-se na faixa etária entre 18 a 25 anos, tinham como estado civil união conjugal estável, escolaridade o 1º grau incompleto, a renda salarial estava compreendida entre 1 e 2 salários mínimos e tinham como profissão empregada doméstica. Os dados relativos ao pré-natal iniciaram o pré-natal nas primeiras 18 semanas de gestação, realizaram até sete consultas, eram multigestas, realizaram todos os exames de rotina, não realizaram exame odontológico, participaram de grupos de educação em saúde, tendo como assuntos mais lembrados desenvolvimento do bebê, gravidez, DST, cuidados com o bebê e parto. A categoria 1 apresenta seis subcategorias onde as mulheres relatam a importância da

**TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL**

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza


Trabalho 2192 - 2/2

periodicidade das consultas para o bom acompanhamento da gravidez, mostrando assim a preocupação que elas tem com o seu filho e que esta preocupação é a expressão do cuidado com a gravidez para gerar um bebê saudável. É através do cuidado pré-natal que os problemas podem ser detectados precocemente, a mulher pode está mais próxima do seu filho quando por ocasião da consulta ouve o coração do seu bebê, como também nas consultas de pré-natal elas acompanham sua saúde. Na categoria 2 surgem cinco subcategorias onde os sentimentos de ambivalência, felicidade, gratidão à Deus, insegurança e dificuldades para adaptar-se à gravidez permeiam as falas das mulheres grávidas. Na categoria 3 com suas três subcategorias as mulheres representação sua satisfação e insatisfação com o serviço oferecido. A dificuldade para marcar consulta, falta de acolhimento, informações precárias, longas filas, desorganização representam a insatisfação das mulheres com o serviço. Outras expressaram sentimentos positivos relacionados atendimento de qualidade por parte de alguns profissionais, levando as gestantes terem confiança no profissional e vinculo com o serviço. **CONCLUSÃO:** As mulheres do estudo eram multigestas, adultas jovens, com baixo nível de escolaridade e renda. Iniciaram o pré-natal precocemente, tinham o número de consultas adequado e participaram dos grupos. Através das falas o cuidado pré-natal é representado como o meio mais eficaz para acompanhamento da gravidez, detectar problemas e prevenir agravos. Atribuem significados negativos á organização do serviço e sentem-se satisfeitos com os profissionais.

Descritores: representação social, cuidado e pré-natal.

REFERENCIAS:

BARDIN, L. Análise de conteúdo. Lisboa Edições 70,1977

BRASIL, M.S. Secretaria de Políticas de Saúde. Programa de Humanização no pré-natal e nascimento. Brasília; 2000.

BRASIL, M.S. Secretaria de Políticas de Saúde. M.S. Indicadores e dados básicos para a saúde. Rede Interagencial de informações para a saúde-RIPSA, Brasília, 2003.

BRASIL, M.S. Secretaria de Políticas de Saúde. MS. Pré-natal e puerpério:atenção qualificada e humanizada.Manual técnico,2005,158p

Enfermeira Obstétrica da UTI da MEAC -UFC e HDGMM, mestre em cuidados clínicos em saúde pela UECE,leadpg@ig.com.br

² Enfermeira,Profª Drª do curso de enfermagem da UECE

³ Enfermeira, Profª Drª do curso de enfermagem da UFC

⁴ Enfermeira,Profª Drª do curso de enfermagem da UECE

⁵ Enfermeira Profª Drª do curso de enfermagem da UNIFOR